

NEUROPATIA NA HANSENÍASE E INCAPACIDADE: EPIDEMIOLOGIA DA DOENÇA, DIMENSÃO DO GRAU 2 DE INCAPACIDADE E DESAFIOS NO CONTEXTO MATOGROSSENSE

Ednardo Fornanciar Antunes¹; Reili De Fátima Dos Santos Fornanciar Antunes².

DOI: 10.47094/ICOLUBRASMU.2024/RS.17

RESUMO

Introdução: A hanseníase é doença infecciosa, contagiosa, crônica, curável, endêmica no Brasil. Diagnóstico tardio ou tratamento inadequado pode ocasionar lesões neurais e consequentes danos irreversíveis, como incapacidades físicas e exclusão social. Neuropatia em diferentes graus pode ocorrer e levar a incapacidades físicas e perda funcional. O Brasil é o segundo país em número de casos novos e o estado de Mato Grosso o primeiro em casos no país. **Metodologia:** Trabalho descritivo que busca evidenciar a dimensão do grau 2 de incapacidade física nos pacientes com hanseníase, a relevância da avaliação e detecção precoce e tratamento da neuropatia da hanseníase. **Dados selecionados nos Indicadores e Dados Básicos de Hanseníase nos Municípios Brasileiros do Ministério da Saúde do Brasil em junho de 2024.** **Resultados e discussão:** Em 2022 foram detectados 19.635 casos novos de hanseníase no país, com taxa de detecção 9,67/100.000 hab., sendo 81,2% casos multibacilares. Porcentagem de grau 2 de incapacidade física nos casos novos avaliados no diagnóstico de 11,5. Em Mato Grosso foram 2.422 casos novos, que corresponde a taxa de detecção de 66,20/100.000 hab. Casos multibacilares representam 96,3%. Percentual de avaliação do grau de incapacidade física dos casos novos no diagnóstico de 81,7, percentual de casos grau 2 de incapacidade física no diagnóstico entre os casos novos detectados e avaliados de 10,9% (215). Grau 2 de incapacidade física pode ser evidenciado nos olhos por lagofalmo, com exposição da córnea, comprometimento da produção lacrimal e anestesia da córnea, nas mãos e pés com presença de úlceras tróficas e lesões traumáticas na diminuição ou na perda da sensibilidade, garras, reabsorção óssea, mão caída, pé caído, contratura de tornozelo. Casos novos com incapacidades físicas visíveis demonstram diagnóstico tardio e atestam a presença de neuropatia. Reações hansênicas afetam pele e nervos periféricos e são outro fator importante, podendo acarretar dano neural e incapacidades físicas permanentes quando não tratadas adequadamente. **Considerações finais:** É imprescindível que o profissional de saúde tenha conhecimento mínimo sobre a doença para seguir com a conduta apropriada, sendo o diagnóstico correto, a avaliação periódica ou mesmo o encaminhamento para locais especializados, visando a preservação da capacidade funcional do indivíduo.

PALAVRAS-CHAVE: Hansenologia. Neurite. Estudos epidemiológicos. Estatísticas de sequelas e incapacidade.